



INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE EM PORTUGAL

A capacidade e a velocidade de inovações de produtos e serviços têm sido um dos principais elementos de competitividade de empresas, sectores e nações.

Entender a complexa engrenagem da inovação é factor chave para a gestão das empresas na actualidade e determinante para o desenvolvimento de Portugal.

As mudanças estruturais necessárias e fundamentais á revitalização da economia Portuguesa exigem um novo modelo de desenvolvimento e de postura, quer em termos de mentalidade quer em termos de acção, alicerçado na Inovação.

Na minha modesta opinião, a Inovação vai permitir ao País tornar-se mais competitivo, aos cidadãos vai permitir emprego e motivação e ás empresas vai permitir aceder e conquistar novos mercados.

Sem esta alteração de postura, quer em termos de mentalidade quer em termos de acção, alicerçado na Inovação e face ao decréscimo contínuo e acentuado da economia Portuguesa é bastante preocupante na medida do afastamento entre Portugal e a União Europeia, sendo a convergência real um objectivo utópico.

Afinal em quê que consiste a Inovação? A inovação é o uso de novas ideias para melhorar os processos ou para diferenciar os produtos ou serviços. Portanto, não basta ter novas ideias, elas devem reflectir nos negócios da empresa, e a cadeia de valores que leva do universo das ideias

as ao dos negócios.

Embora o investimento de Portugal em Investigação e Desenvolvimento (I & D) esteja muito aquém dos países mais desenvolvidos e mesmo da média da União Europeia, em Portugal a esmagadora maioria desse investimento é feito pelo Estado enquanto as Empresas têm um papel reduzido no montante desses investimento, embora como é sabido a Investigação e Desenvolvimento (I & D) tem um impacto directo no tecido produtivo.

Os principais obstáculos que impedem ou dificultam que a Inovação seja uma prática generalizada do tecido empresarial Português são: **Dimensão das empresas; Recursos das empresas; Cultura empresarial; O papel da administração pública.**

Portugal tem pela frente um enorme desafio, o qual se impõem ganhar: apostar de uma forma intensiva e determinada na formação permanente da sua população e do seu tecido empresarial. Este desafio não é única e exclusivamente da responsabilidade da Administração Pública mas sim de todos os agentes económicos.

Apesar de ser um tema controverso e discutível, com opiniões diferenciadas entre os diferentes agentes económicos, pretendo de uma forma, sucinta e sintética, fazer uma breve abordagem ao tema relacionado com a Inovação e Competitividade e colocar o debate do tema e pensamento sobre o assunto de uma forma inovadora e diferenciada, o que nem sempre se consegue.

Portugal deve reflectir e agir rapidamente sobre o tema!

Economista

(Cédula Profissional n.º 10011)

alferreira@gabinete-economia.com